PROJETO DE LEI Nº287/2021

Denomina de Herbert Daniel, um logradouro Público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Herbert Daniel.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 19 de agosto de 2021.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

JUSTIFICATIVA



Imagem 01: Google Imagens

Herbert Eustáquio de Carvalho, mais conhecido como Herbert Daniel (Belo Horizonte, 14 de dezembro de 1946 – Rio de Janeiro, 29 de março de 1992), foi um escritor, sociólogo, jornalista e exilado em função de sua luta contra a ditadura militar brasileira, instalada no país entre 1964 a 1985.

Adotou o nome de Herbert Daniel durante a ditadura militar e por ter de viver na clandestinidade devido à sua luta contra o regime autoritário instalado no Brasil, foi um dos fundadores do Partido Verde no país, em 1985, e também fundou a Organização Não Governamental "Grupo Pela VIDDA - Grupo pela Valorização, Integração e Dignidade do Doente de AIDS" – sendo este o primeiro grupo no Brasil formado por portadores de HIV, familiares e amigos. A Organização se tornou referência na valorização, integração e dignidade dos portadores de HIV.

Herbert Daniel foi de suma importância na luta contra a ditadura de 1964 e no processo de redemocratização do Brasil. No final da década de 1960, enquanto estudante de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, engajou-se em grupos na luta contra o regime militar e ajudou na soltura de mais de uma centena de presos políticos que corriam risco de morte.

Durante a militância, Herbert descobriu e assumiu a homessexualidade em um período de extrema repressão. Por ser um dos mais procurados pelo regime ditatorial posto, necessitou exilar-se em Portugal e na França, passando, durante este período, por uma transformação social e política e, assim como outros fundadores do Partido Verde, influenciou-se pelos novos movimentos que se fortaleciam na Europa, como o ecologismo, feminismo e o pacifismo.

Foi um dos últimos anistiados a voltar ao Brasil, em outubro de 1981, e ajudou o país no processo de redemocratização. Por ter contraído HIV durante o seu período de anistia, tornou-se um ativista fundamental pelos direitos das pessoas que vivem tanto com o HIV quanto com a AIDS, antevendo as mais diversas formas de preconceito que viriam a acompanhar todas as pessoas portadoras da doença. No combate à luta contra o preconceito às pessoas portadoras da doença, criou o conceito de "morte civil", referindo-se à condição na qual a pessoa com a doença morre socialmente antes da morte física.

Herbert Daniel trouxe ideias revolucionárias de enfrentamento à doença e ao preconceito social válidas até hoje, como a ideia de solidariedade no combate à doença.

Sem existir tratamento adequado, era comum que pessoas infectadas pelo HIV fatalmente desenvolvessem a AIDS, e em decorrência disso, Herbert faleceu em outubro de 1992.

Herbert deixou um grande legado, tanto pela sua luta em face ao regime militar ditatorial, quanto na luta em prol dos direitos LGBTQIAP+; na luta pela ecologia – através do Partido Verde, sendo um dos seus fundadores e no qual recebeu a homenagem de ter o seu nome na Fundação do Partido: a "Fundação Herbert Daniel"; e na luta contra o preconceito aos portadores de HIV e AIDS, através da ONG "Grupo Pela VIDDA".

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que tem por objeto denominar de Herbert Daniel, um logradouro público desta Cidade.

Salvador, 19 de agosto de 2021.

ANDRÉ FRAGA
Vereador